

600 ANOS DAS CRÔNICAS DE FERNÃO LOPES II

XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Caio Rennery de Oliveira Silva, Geraldo Augusto Fernandes

Fernão Lopes, em 1418, foi nomeado guarda-mor da Torre do Tombo de Portugal. Tal título lhe conferia a responsabilidade de segurança dos documentos que eram produzidos pela coroa portuguesa. Além disso, Fernão Lopes marcou a história de Portugal tornando-se o primeiro cronista do país e vindo assim a contribuir significativamente com a literatura e com a história, tendo em vista que suas crônicas possuem veracidade de fatos. Em comemoração aos 600 anos desde que Fernão Lopes foi nomeado guarda-mor, o monitor de Literatura Portuguesa I, sob supervisão do orientador e professor da disciplina, desempenhou a atividade de supervisão e orientação de uma turma da disciplina. Os alunos foram divididos em oito grupos, em que cada grupo ficou responsável por duas crônicas. O objetivo foi realizar uma atualização do português de oito crônicas de Fernão Lopes, dentre elas podemos citar a crônica de D. Pedro, a crônica de D. Fernando e a crônica de D. João. A fim de armazenar esse trabalho desenvolvido, os alunos da disciplina criaram um blog com as crônicas originais e revisadas. Como resultado observamos um maior engajamento dos alunos com a literatura portuguesa e a maior acessibilidade que essas crônicas terão para as turmas vindouras da disciplina de Literatura Portuguesa 1. Tal projeto também não deixa cair no esquecimento uma obra tão rica e cara à literatura como é a obra Fernão Lopes.

Palavras-chave: Literatura portuguesa. Fernão Lopes. Crônicas. Historiografia literária.